

Escândalos públicos de corrupção que envolvem executivos, oferecer produtos e serviços de má qualidade, e violar os próprios dados. Estes são fatores que lesam a imagem de qualquer empresa e, pela primeira vez em oito anos, o risco foi apontado como o número um dentre os 10 principais da América Latina, segundo pesquisa [Global de Gerenciamento de Riscos \(Global Survey\)](#), divulgada a cada dois anos pela **consultoria e corretora de seguros Aon** e que, na edição deste ano, contou com a participação recorde de 1.418 empresas globais.

De acordo com Keith Martin, consultor internacional de Riscos da Aon, a imagem da empresa é a soma de diversos itens, como boa percepção pública, renome de honestidade, boa gestão e responsabilidade social. "Nos últimos anos, com o rápido desenvolvimento da tecnologia, das mídias sociais, e também a maior consciência sobre multiculturalismo, houve um aumento das possibilidades de dano à reputação, já que é necessário agilidade nas respostas, o que intensifica o risco", afirma.

Por outro lado, a América Latina aparece em último lugar ao tratar riscos em reuniões de conselho ou diretoria executiva. Para Martin, as empresas latino-americanas ainda analisam os riscos inerentes aos negócios de forma isolada, não levando em consideração o cenário que pode estimular o efeito dominó. "Em algumas situações, um risco pequeno pode levar a outro mais sério e, muitas vezes, está atrelado à forma de analisá-los", complementa.

A partir desses movimentos, o executivo ainda destaca que os riscos de leis e mudanças regulatórias são os mais citados pelos brasileiros. Na sequência, os riscos políticos continuam entre os que mais preocupam as companhias.

### **Os 10 Riscos Mais Importantes por Região**

	Ásia Pacífico	Europa	América Latina	Orientes Médio e África	América do Norte
1	Dano à reputação/marca	Desaceleração econômica/ recuperação lenta da economia	Dano à reputação/marca	Dano à reputação/marca	Dano à reputação/marca
2	Acirramento da concorrência	Acirramento da concorrência	Mudanças regulatórias/ legislativas	Risco de fluxo de caixa/liquidez	Mudanças regulatórias/ legislativas
3	Incapacidade de atrair ou reter os melhores talentos	Dano à reputação/marca	Acirramento da concorrência	Acirramento da concorrência	Incapacidade de atrair ou reter os melhores talentos
4	Interrupção dos negócios	Mudanças regulatórias/ legislativas	Crime/roubo/fraude/ desonestidade de funcionário	Desaceleração econômica/ recuperação lenta da economia	Desaceleração econômica/ recuperação lenta da economia
5	Desaceleração econômica/ recuperação lenta da economia	Interrupção dos negócios	Dano à propriedade	Mudanças regulatórias/ legislativas	Crimes informáticos/ hacking/vírus/ códigos maliciosos
6	Mudanças regulatórias/ legislativas	Incapacidade de inovar/atender às necessidades dos clientes	Falha na distribuição ou na cadeia de suprimentos	Incapacidade de atrair ou reter os melhores talentos	Incapacidade de inovar/atender às necessidades dos clientes
7	Incapacidade de inovar/atender às necessidades dos clientes	Responsabilidade civil perante terceiros	Incapacidade de atrair ou reter os melhores talentos	Interrupção dos negócios	Acirramento da concorrência
8	Clima/desastres naturais	Risco do preço das commodities	Desaceleração econômica/ recuperação lenta da economia	Flutuação da taxa de câmbio	Interrupção dos negócios
9	Risco político/ incerteza política	Incapacidade de atrair ou reter os melhores talentos	Risco do preço das commodities	Risco do preço das commodities	Peso e consequências cada vez maiores de governança corporativa/ conformidade
10	Risco de fluxo de caixa/liquidez	Risco de fluxo de caixa/liquidez	Responsabilidade civil perante terceiros	Crime/roubo/fraude/ desonestidade de funcionário	Responsabilidade civil perante terceiros

**Para Alexandre Botelho, diretor da área de gestão de riscos da Aon**, o ranking mundial ainda é influenciado pelos recentes acontecimentos globais, tendo em vista tanto casos de conhecimento público como fatos isolados. “O estudo mostra que as empresas têm enxergado apenas riscos que afetam momentaneamente os negócios, e não buscam uma visão a longo prazo de riscos emergentes, como, por exemplo, a possibilidade de serem afetadas pelas catástrofes naturais”, relata.

Além disso, o executivo explica que alguns riscos descritos no estudo também sofrem interferência direta da legislação vigente em determinados países. “A nossa pesquisa conta com 33% dos respondentes americanos, portanto, o risco cibernético é um bom exemplo que, embora seja

mundialmente importante, só tem predominância na lista por conta da lei de segurança de dados que foi imposta nos EUA”, analisa.

Botelho afirma também que cerca de 50% dos riscos mostrados no levantamento não possuem cobertura, portanto, as empresas não têm como dividir a responsabilidade com as corretoras e seguradoras. “As companhias precisam ter um bom plano de gestão com a ciência de que existem riscos que não são seguráveis, para, desta forma, minimizar eventuais impactos com ações que otimizam a administração daqueles riscos”, alerta.

## Os 10 Riscos Globais Mais Importantes

	2015	2013	2011	2009	2007
1	Dano à reputação/marca	Desaceleração econômica/recuperação lenta da economia	Desaceleração econômica	Desaceleração econômica	Dano à reputação
2	Desaceleração econômica/recuperação lenta da economia	Mudanças regulatórias/legislativas	Mudanças regulatórias/legislativas	Mudanças regulatórias/legislativas	Interrupção dos negócios
3	Mudanças regulatórias/legislativas	Acirramento da concorrência	Acirramento da concorrência	Interrupção dos negócios	Responsabilidade civil perante terceiros
4	Acirramento da concorrência	Dano à reputação/marca	Dano à reputação/marca	Acirramento da concorrência	Falha na distribuição ou na cadeia de suprimentos
5	Incapacidade de atrair ou reter os melhores talentos	Incapacidade de atrair ou reter os melhores talentos	Interrupção dos negócios	Risco do preço das commodities	Ambiente de mercado
6	Incapacidade de inovar/atender às necessidades dos clientes	Incapacidade de inovar/atender às necessidades dos clientes	Incapacidade de inovar/atender às necessidades dos clientes	Dano à reputação	Mudanças regulatórias/legislativas
7	Interrupção dos negócios	Interrupção dos negócios	Incapacidade de atrair ou reter os melhores talentos	Risco de fluxo de caixa/liquidez	Incapacidade de atrair ou reter pessoal
8	Responsabilidade civil perante terceiros	Risco do preço das commodities	Risco do preço das commodities	Falha na distribuição ou na cadeia de suprimentos	Risco de mercado (financeiro)
9	Crimes informáticos/hacking/vírus/códigos maliciosos	Risco de fluxo de caixa/liquidez	Falha de tecnologia/sistema	Responsabilidade civil perante terceiros	Dano físico
10	Dano à propriedade	Risco político/incerteza política	Risco de fluxo de caixa/liquidez	Incapacidade de atrair ou reter os melhores talentos	Fusão/aquisição/reestruturação Falha do plano de recuperação de desastres

### **Sobre a Aon**

A Aon é líder mundial em gestão de riscos, corretagem de seguros, resseguros e consultoria em benefícios e capital humano. No Brasil, conta com mais de 1.300 funcionários altamente especializados, com larga experiência e com grande conhecimento técnico, distribuídos em 11 escritórios localizados nas principais cidades do País.

Reconhecida pela inovação e excelência no desenvolvimento de soluções para organizações dos mais diversos segmentos, a empresa mantém como parte de suas principais diretrizes estratégicas uma política de qualidade diretamente voltada às necessidades de seus clientes. Para mais informações acesse o site [aon.com/brasil](http://aon.com/brasil)

**Fonte:** Misasi, em 08.10.2015.